



*Momento da partida de unidades militares treinadas no Centro de Instrução da Manhica para o combate aos bandidos armados dirigidos pelo regime racista da Africa do Sul*

# OFICIAIS VETERANOS RECEBEM PATENTES

025

22/2/83

**Decorreu no sábado, no Centro de Instrução da Manhica uma cerimónia de atribuição de patentes a veteranos da Luta Armada de Libertação Nacional, em vários postos de oficiais das Forças Armadas de Moçambique (FPLM), dirigida pelo Comandante-em-Chefe das FAM (FPLM), Marechal da República Samora Moisés Machel.**

A cerimónia, que decorreu num ambiente de grande solenidade e de fraternidade revolucionária começou pela revista dos oficiais em parada.

Seguidamente os oficiais destiaram-se perante o mais alto dirigente da Revolução moçambicana em exibição dos vários tipos de manobras que impressionou vivamente os presentes à cerimónia pelo rigor, pela cadência e pelo garbo militar que a cada momento os oficiais demonstraram possuir.

Na leitura da mensagem de fim do curso, os oficiais veteranos evidenciaram o seu compromisso em cumprir sem desfalecimento as missões que lhes forem atribuídas e juraram a sua fidelidade ao Partido a que se honram pertencer. Na mensagem, os oficiais agradecem à direcção do Partido e Estado pela oportunidade que lhes foi dada para aumentar os seus conhecimentos de ciência e arte militar.

Na ocasião os oficiais fizeram a entrega de mais de vinte mil meticals

para o reforço da capacidade defensiva.

Antes do acto de imposição de patentes, o Marechal da República distinguiu os 3 melhores oficiais do curso com prémios, por terem obtido a melhor classificação nas diversas disciplinas militares práticas e teóricas ministradas.

Foram igualmente entregues cartões de membros do Partido a vários oficiais que até então não possuíam este documento.

No final da cerimónia, o Comandante em Chefe das FAM, visivelmente emocionado dirigiu algumas palavras de improviso, começando por felicitar os oficiais pelos bons resultados alcançados no curso a que foram submetidos e pela «impecabilidade e garbo militar que demonstraram possuir durante o desfile da parada».

O Presidente Samora referiu-se que «o oficial ao receber o cartão de membro do Partido, simbolizou a fidelidade à Revolução. É o cartão que

traz a patente», sublinhou, acrescentando que «isso significa que o oficial aceita a ideologia revolucionária do Partido, aceita defender o povo, significa que tem de implantar o Partido onde estiver a realizar a missão e desenvolver a solidariedade internacionalista e a camaradagem de armas».

O Presidente Samora Machel sublinhou o facto de nesta cerimónia estarmos a viver momentos de emoção que trazem à memória as «longas marchas realizadas durante a luta armada».

O patenteamento de oficiais das FAM — Forças Populares de Libertação de Moçambique, é o culminar de um longo trabalho realizado na reunião com os antigos combatentes que teve lugar na Beira em Junho do ano passado, na qual foi definido um mais profundo engajamento dos veteranos da luta armada na consolidação da Independência Nacional nas tarefas de reconstrução nacional e no combate aos bandidos armados.

«Vocês são a semente, são o grão de trigo, a espiga de arroz que queremos ver espalhadas pelo país, vocês são o orgulho da nossa Revolução, vocês são o exemplo para os jovens que esperam por vocês», frisou, a terminar o Presidente Samora Machel.